

O HERALDO

Director, proprietario e administrador
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
 RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

NUPCIAS REAES

Fala-se novamente do casamento de El Rei D. Manoel, e, agora, com uma princeza austriaca. E' condição de todos os reis deixarem, n'este assumpto, os seus sentimentos intimos, para pensarem apenas nos interesses da nação, que os tem na sua magistratura suprema, sendo este acto para elles, não um romance adoravel de amor e de illusões ou um contracto de mutuos interesses, como succede com todos os outros mortaes, mas um facto de politica internacional, sempre de melindrosa e de difficil fixação.

Para os interesses dynasticos e tambem do paiz, que julgamos identificado com a dynastia, esse casamento torna-se inadiavel. O problema de successão foi sempre de magna importancia. Mas a escolha da princeza, que, com o rei, ha de compartilhar o throno, deve merecer sempre a mais alta ponderação, porque, para que o paiz continue identificado com a dynastia, indispensavel se torna que esta se identifique tambem com o paiz, inteira e absolutamente.

Desde que transponha a fronteira, essa princeza tem de viver, pelo coração e pelo espirito, a nossa vida, tem de integrar-se no nosso modo de ser e de pensar, como se o seu nascimento em paiz estranho não passasse de um fortuito acaso, possuindo um temperamento que a torne em absoluto amoldavel á alma da sua nova patria.

Parecerá pouco humano, mas tem d'estas exigencias gravissimas o interesse dos povos, que muitas vezes obriga a sacrificios tremendos aquelles que são collocados no posto supremo da sua direcção politica.

Começam certos elementos estranhando que, n'uma epoca de profunda renovação intellectual, de conquistas sociaes avançadas, de latente conflicto entre o espirito antigo e as modernas aspirações scientificas, se vá procurar a uma casa reinante de tradições ultra-religiosas e imperialistas uma princeza que deveria ser antes um novo estímulo de paz, de transigencia, de luctas pacificas de ideias, entre os antagonicos elementos que se debatem agora em todas as manifestações da vida portugueza.

Parecem-nos receios extemporaneos e descabidos. O governo portuguez, onde ha homens de incontestavel bom senso, certamente estuda o assumpto, com o maior cuidado, com a mais desvelada independencia, de modo que a futura consorte de El-Rei D. Manuel seja o que todos nós, áparte ideias politicas, devemos desejar que ella seja: um elemento de paz e de harmonia, sabendo comprehender a sua alta missão, como mulher e como rainha.

Um outro inconveniente se aponta ainda contra este enlace: o desgosto que poderia causar na corte

italiana esta ligação com a familia imperial austriaca. Mas, para evitar esse desacordo, parece tratar-se de uma visita de El-Rei D. Manuel ao rei Victor Manuel, no Quirinal, pondo de parte o desgosto que essa visita possa causar no Vaticano. Já a ideia da viagem de um soberano portuguez a Roma foi muito discutida no tempo de El-Rei D. Carlos e grave erro se commetteu, então, em não abrir Portugal um precedente pelo qual todas as outras nações anciavam. Pois, agora, ainda é tempo de corrigir esse erro...

PESSOAL DE FAZENDA

Inspecionando as recebedorias de Lagôa e Portimão encontram-se no Algarve os srs. conselheiro Silvino da Camara e Possidonio Freitas, respectivamente inspector geral e 1.º official da Inspeção Geral do Thesouro.

Nós, Bernardo Passos e os padres

Um bilhete postal anonymo—os anonymos teem-nos chovido ultimamente cá em casa—diz-nos laticamente: —"Acompanhas então o Bernardo de Passos na guerra contra os padres? Mau caminho.

Não, santissima creatura! não acompanhamos Bernardo de Passos na guerra contra os padres e cremos que não foi contra os padres que Bernardo de Passos arvorou ultimamente o seu pendão de revolta.

Nada temos que dizer—antes muito a respeitamos—á grande familia do clero portuguez que nas cidades e nas aldeias cumpre socega e diligentemente a sua missão, sem excessos de pratica religiosa e que em vez de vir para os pulpitos e para a imprensa fomentar a discórdia entre povos irmãos com apostrophes de velho sabor inquisitorial, antes dão aos seus parochianos exemplos sãoes de paz, de tolerancia e de bondade com a sua vida cristanamente humilde, com os seus carinhosos concelhos, as suas caridosas esmolas e, enfim, com a santa bonhomia da sua alma conquistando o respeito, a consideração e a sympathia de toda a familia que pastoreia. Para esses, para os respeitaveis parochos que cumprem devotadamente as suas funções civis e sabem poetisar a sua missão divina com exemplos de paz na terra, nunca o nosso jornal teve uma palavra de combate ou de censura e antes lhe tem prestado, sempre que para isso se offerece oportunidade, o testemunho do seu respeito e muitas vezes da sua sympathia.

O que nós combatemos é o clericalismo intolerante e faccioso que sonha na ressurreição dos tribunales do Santo Officio, que vem para a imprensa insultar e assoalhar quem se atreva a discordar das suas opiniões e das suas crenças e, enfim, que vae para os pulpitos explorar em nome de Deus a alma ingenua e candida do nosso povo com as grandes desgraças ou os grandes cataclismos da natureza. Para esses, para a clericalha soffrega de sangue e de lucta que representa na familia ecclesiastica a mesma escumalha de odio e de intolerancia que certa demagogia republicana, profissional da mentira e do insulto, representa na grande familia liberal, para esses, sim, que o nos-

so jornal tomou uma attitudo de combate e não para todos os padres, como o suppõe o interrogador anonymo do bilhete postal.

Isto, pelo que nós respeitamos. Pelo que se refere a Bernardo de Passos, parece-nos que tambem não é sua intenção uma guerra aos padres. E' seu o seguinte trecho, que bem demonstra que Bernardo tambem distingue na grande familia do clero portuguez.

Preso-me de ser um crente, e na intima subjectividade do meu ideal religioso, compraz-se me a phantasia em aureolar de suavissima e rissonha santidade, sobrenaturalisando-a, quasi, a dóce e modesta figura do parcho d'aldeia. Assim, na idealisação irrisada dos meus devaneios de christão,—e como a realidade é bem differente!—eu vejo sonhadamente o vulto insinuante d'este destacar-se, illuminado, em meio da paz biblica do seu florido eremiterio, no olhar meigo esse melancholico e celestial sorriso que, nas illuminuras, banha de claridades de gloria a fronte encanecida dos santos... E vejo ainda, através dos meus sonhos de crente, o humilde cura aldeão erguer nas mãos diaphanas e trémulas pela velhice, perante o honesto altar da sua ermida caida e rescendente, a Hostia sacrosanta, todo elle extatico e transfigurado por uma emoção divina, entretanto que, junto a si, ajoelhado e abstracto, o povo reverentemente se encontra n'um intimo arroubamento mystico, feliz porque vê no seu parcho a verdadeira personificação de Christo na terra. E phantasio-o mais a socorrer, commovidamente, olhos em pranto, os desgraçados que teem fome e frio, por elles repartindo paternalmente tudo quanto possui, n'um sublime desprendimento de santo apostolo do Bem, de sincero evangelizador da doutrina christã. E abraçando idealmente todo o cyclo luminoso da sua existencia, eu vejo-o, por fim, morrer, já muito velhinho, no seu humilde presbyterio, docemente, sem agonia, a sorrir com saudade para o seu povo estremecido, que o cerca, e, chorando, lhe beija a mão descarnada e exhausta, pela derradeira vez... E ainda depois,—bello, admiravel triumpho da virtude!—vejo o seu nome, nimbado irradadamente de lenda, andar nas preces das populações, como o d'um santo antigo e protector; e na exaltação da minha phantasia, creio até escutar, d'entre o seu povo, vozes soluçantes que dizem que alguém viu o bom pastor subir triumphal ao Ceo, n'uma nuvem resplandecente, todo cercado d'anjos que sorriam, batendo pelo azul as azas muito brancas!...

E' assim bom e simples, justo e santo, que eu imagino o padre de aldeia no recolhimento intimo do meu ideal de christão, e por isso não sei comprehender, nem posso admitir aquelle que, sacrilegamente alheiado da sua sagrada missão de amor, paz e caridade, se torna, pelo seu procedimento incorrecto, o alvo da indignação e antipathia de todo um povo.

Mas um padre tão exemplar e virtuoso como o que phantasio, onde encontrar-o? Um mytho,—dizão, sorrindo. Assim será; mas visto que os extremos se tocam, cabe-me perguntar agora se não será tambem um mytho, uma absurda ficção, um padre que represente absolutamente a anthese moral d'esse por mim phantasiado—um padre cuja má intuição, em relação ás soberanas virtudes do

primeiro, o colloque perfeitamente no polo opposto? Um padre que tenha tanto de mau e de hediondo como o por mim imaginado tem de bom e de santo, não representará, por ventura, o cumulo da perversidade humana, e não será apenas acceitavel, egualmente, nos dominios abstractos da phantasia?

Em nossa opinião estas phantasias teem o seu quê de realidade. Ha sacerdotes como o que Bernardo de Passos creou na sua imaginação de poeta—são esses os que sempre mereceram a nossa consideração e respeito; e ha tambem, infelizmente, o polo opposto e só para esses vae a nossa revolta.

PESSOAL DE JUSTIÇA

Consta-nos que vae ser nomeado escrivão do juizo de direito para a Ilha Graciosa o sr. Manoel Anacleto Pereira.

NOTICIAS MILITARES

Foi nomeado para representar o nosso paiz nas grandes manobras do exercito francez, que se realisam em setembro proximo, o capitão do estado maior e tenente da Escola do Exercito, nosso comprouviciano, sr. João Ortigão Peres. Este official era o indigitado para o cargo de governador civil d'este districto, no caso, ainda não decidido, de serem substituidas as actuaes auctoridades administrativas.

Pediu para ser presente á junta o capitão de infantaria em inactividade sr. Francisco de Paula Ferreira.

Depois de ter feito o respectivo exame, onde obteve a melhor classificação, foi promovido ao posto de 2.º sargento o cabo de infantaria 4 sr. João da Conceição Machado.

Parte amanhã no rápido para Beja, onde vae assumir o commando da 8.ª brigada de infantaria, o coronel de infantaria 4 sr. Francisco dos Anjos Marinho.

A fim de assistir aos exercicios de quadros partiu para o norte o major de infantaria 4 sr. José Vicente Cansado.

POETAS

OS DEGRADADOS

Já na grande embarcação
 Da terra vão apartados
 Pela linda barra fóra...
 Os degradados.

Seus olhos, como os mais olhos,
 Vão de lagrimas molhados:
 Mas ninguém os sabe ler
 Nos degradados.

Deixaram paes, irmãosinhos:
 Alguns eram bem casados...
 Olhem as noivas viúvas
 Dos degradados!

Capitão põe-nos a ferros,
 Os pulsos levam atados
 Pela linda barra fóra
 Os degradados.

Por mais ferros que lhas ponham,
 Com vigia de soldados,
 Livres são os tristes olhos
 Dos degradados...

E da grande embarcação
 Vão para a terra voltados
 Aquelles olhos sandosos
 Dos degradados!

Affonso Lopes Vieira.

CHRONICA LOCAL

"Sport" ou "Flirt"

Muitos dos nossos contrerraneos dividem-se agora em duas correntes oppostas, sobre o modo de empregar as suas horas de recreio. A uns fanatiza-os o cultivo do sport, os jogos ao ar livre, toda essa *mise-en-scene* da educação physica que reteza os musculos e avigora o corpo. Estes são os corpos viris que todas as tardes, muitas vezes ainda sob a fulminante ardencia d'este sol de verão, atravessam a cidade a caminho da Porta Nova, onde o *lawn-tennis* os espera para as luctas cruentas do jogo e já não é raro encontrar n'aquelle recinto sportivo, á hora serena e poetizada do *Angelus*, a fina flôr vermelha e azul da nossa mocidade, como que fazendo *rendez-vous* n'aquella ampla sala elegante que tem por tecto a cúpula infinita e luminosa do ceu e por decorações lateraes a vista aprazivel e alacre d'aquelles campos vicejantes, agora saciando a vista com a opulencia incomparavel da sua vegetação.

A outros ennebria-os a voluptuosidade do amor e são os que por estas noites calmas de julho vão fazer nos bancos do nosso pequeno passeio publico as barricadas para os seus combates de coração. Todas as noites, ou entre o ruído tumultuoso das quintas e domingos, ou na quietude bonançosa e familiar das noites sem musica, os vemos assestando a bateria dos seus olhos soffregos ás mulheres que passam em toda a adoravel frescura da sua mocidade e da sua belleza. D'entre estes ha os que preferem o amor honesto, que começa no jardim e nas festas de egreja em pequeninas escaramuças de olhares e vem terminar no local do sinistro em abundante to-madia de gargarejos. Mas ha tambem os que não podem ter d'estes amores virgens e cultivam então o *flirt*, que uns dizem ser o amor sem desejo, mas que para muitos é o preludio de intensos desejos passionaes.

A qual d'estas correntes oppostas pertencerá a victoria do futuro? Vencerão as *raquettes* ou as cartas de amor? *Chi lo sa!*

Os *sportmen* teem a incital-os o pregão universal da belleza physica conquistada pela educação natural e progressiva dos musculos. Está nos exercicios physicos o rejuvenescimento da raça—dizem elles.

Os que *flirteiam* teem o incentivo mysterioso da sua vaedade ou da sua paixão e gozam o amor com o appetitoso requinte de todas as cousas roubadas. E ha, alem d'isso, quem considere o *flirt* superior ao sport, mesmo para o avigoramento de raça.

D'esta ultima opinião é o professor de philosophia e de moral na universidade de Haward, o profundo doutor Palmer, que fez, ha dias, aos seus alumnos, a seguinte sensacional preleção:

«Meus caros,—disse elle—o *flirt* é o meio mais seguro para se chegar ao conhecimento da vida social. As Escolas, meus senhores, são perversas e não fazem outra coisa se não ministrar uma sciencia vã que secca e esterelisa o coração e o cerebro. Aos 22 annos os rapazes são myopes, carecas, neurasthenicos. Perdem um tempo precioso a lêr livros que não comprehendem, a resolver problemas resolvidos já desde os Scythas, a demonstrar coisas demonstradas

já desde Euclides. Os rapazes não se aproveitam vantajosamente do tempo que a Natureza providente designou para outros exercícios mais salutaros. O que é que ordenam os programmas universitários?... Coisas hediondas que atrophião, esterelizam, matam. Dizem aos rapazes:—cultivae o sport; fortalecei os musculos; tomad banhos frios; dae longos passeios, etc. Quer dizer, a sciencia moderna proclama:

—Quereis viver?... Dae cabo da vida...

Tolices, meus amigos. Deos não nos creou para levantarmos pesos de 50 kilos, nem para jogarmos o socco em combates selvagens, nem para nos fatigarmos em regatas extenuantes, nem para andarmos aos saltos, como os macacos, nem para cairmos d'um trapezio. Fez-nos para vivermos pelo amor, de que depende a perpetuação da raça. O *flirt*, meus caros amigos é o descanso, o repouso em toda a sua graça e em toda a sua força curativa. Dizem que o *flirt* é uma invenção americana. Não é tal. O *flirt* é de essencia divina. *Flirtae*, pois e sempre, com paixão, com entusiasmo, e abandonae as leituras indigestas de pesados cartapacios que embrutecem e seccam nas almas a linda flor do affecto. A belleza viril é o principio de todas as coisas generosas e fecundas. Cortejae as mulheres, namorae-as, conquistando-lhes os corações com palavras carinhosas e doces...

A mulher é e será sempre o grande livro da vida universal. E deixae-vos de *sports* e outras toleimas. O *sport* faz carrejões, sujeitos grosseiros, com musculos como cordas, brutos e sempre dispostos a brigas, como os moços de fretes. E' bom, sem duvida, ter um corpo forte, mas que a essa força bruta, corresponde uma fina sensibilidade que encante e seduza. Amae, porque o amar é viver...

Que dizem a isto os predilectos *habitués* da Porta Nova? Preferirão ainda as desenvolturas corporaes do *tennis* ou os acertos da *malha* ás pejeas intimas do amor? E' o que esta tarde vamos vêr, observando se a novena do Carmo ou o concerto do jardim teem maior ou menor concorrência que a *court* da Porta Nova ou o *foot-ball* da Atalaya.

E diremos do que houver.

João Namarral

ECHOS

O Mundo insurgiu-se contra o facto de vir gravada uma corôa nas novas moedas de 200 réis e, se bem nos lembra, chama a isso excesso de monarchismo ou cousa parecida.

Pois na França republicana ainda é peor. Os sellos postaes não só trazem a effigie da republica com o respectivo barrete phrygio, mas tambem a inscripção de *republique française*.

Lê se no diario republicano da capital *O Paiz*, de terça feira ultima:

«Como já é geralmente conhecido, falleceu hontem o 854, aquelle policia que ante-hontem foi involuntariamente morto pelo redactor da gaseta catholica, sr. Balsemão.»

Crêmos que se não dera ainda em parte alguma do mundo um caso d'esta natureza: um homem que é involuntariamente morto n'um dia e que só vem a fallecer no dia seguinte.

Provocação do clericalismo aos sentimentos liberaes do paiz está na attitude violentamente insultuosa com que todos os seus jornaes recebem quem se permita discordar da sua opinião.

Trabalhinhos na treva, mesmo porque são feitos na treva não os observamos e por isso não podemos dizer como se fazem, mas d'elles damos fé quando os seus resultados surgem á luz. São os testamentos de certas mulheres

fanaticas e ricas sacrificando a familia em beneficio de amiasades da ultima hora. Estas amizades, claro estão, vestem sempre batina.

Está satisfeito o *Noticias de Loulé*?

Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA FINDA EM 10 DE JULHO.

Abobora—66 atuns, 29 atuarros, e 2 albacoras; 1.108\$999 réis.

Medo das Cascas—67 atuns, 50 atuarros e 8 albacoras; 1.327\$999 réis.

Barril—133 atuns, 68 atuarros e 30 albacoras; 2.301\$914 réis.

Livramento—393 atuns, 61 atuarros e 76 peixes diversos; 6.205\$756 réis.

Bias—32 atuns, 8 atuarros, 10 albacoras e 7 cachoretas; 461\$707 réis.

Atalaya—109 atuns, 40 atuarros e 8 albacoras; 1.783\$332 réis.

TOTAL: 800 atuns, 256 atuarros, 58 albacoras, 7 cachoretas e 76 peixes diversos no valor de réis, 13.189\$707.

VIDA LOCAL

MERCADO DE GADO

Como dissemos no nosso ultimo numero, a Camara Municipal d'este concelho, em sua sessão de 1 do corrente mez, delibrou por unanimidade que se mudasse do Largo Jara para o campo da Atalaya o local do mercado de gado, que n'esta cidade costuma effectuar-se em todos os terceiros domingos de cada mez. Sabemos que a vreação municipal, deliberando por unanimidade esta mudança, não o fez por satisfação a quaesquer pedidos particulares, pois estamos auctorizados a dizer que os não houve, mas sim obdeceu n'essa deliberação ao duplo proposito de fazer desenvolver aquelle mercado e de crear uma nova receita—a dos terrados—para os exhaustos cofres municipaes.

Effectivamente o nosso mercado dos terceiros domingos, que até aqui se tem feito sempre em locais acanhados e de pessimas condições, é já um dos melhores da provincia e muito mais se desenvolverá, pela expansão agricola do nosso concelho, se o fizeram em largo amplo e com todos os recursos indispensaveis a mercados d'aquella natureza. Ora poucas localidades como Tavira terão um recinto em tão magnificas condições para mercados como o nosso campo da Atalaya e, quem o conhece, a si mesmo não saberá explicar como possuindo nós um local d'aquelles, se tenha até aqui consentido a realisação das feiras de gado mensaes em recintos acanhados, lamacentos e sem agua potavel com que se soccorra facilmente a sede do gado ou dos feirantes.

Pensam os nossos leitores, depois d'isto, que todos os municipios applaudiram a resolução camara de mudar o mercado para a Atalaya? Pois não pensem; ha quem proteste acaloradamente contra essa resolução e ainda quinta feira ultima, na sessão da camara, compareceram alguns commerciantes do lado oriental solicitando a continuação do mercado no atoleiro do largo Jara, onde a agua sempre falta e onde de inverno se anda com lama, não diremos bem aos joelhos, mas quasi proximo. N'este protesto, porem, não ha muito que extranhar, porque os commerciantes que o fizeram são os visinhos do actual local a quem a mudança prejudica alguma cousa nos seus interesses e não se pode levar a mal que alguém defenda os seus rendimentos, mesmo quando os defende, como agora, em sacrificio dos interesses de todos. O que é para extranhar é dizer-se que se converteu em questão politica um assumpto de interesse local e que só como interesse local deve ser tratado e discutido.

Diz-se que certos elementos preponderantes da politica intervieram no assumpto defendendo o protesto.

Não o acreditamos, porque continuamos fazendo justiça ás qualidades de ponderação e sensatez d'esses politicos que se nomeiam e que não podiam intervir, parcialmente, n'um assumpto que os não interessa. Essa intervenção parcial—era facil prevel-o—poderia dar lugar, já agora que a camara resolveu por unanimidade mudar o sitio do mercado, a que um outro protesto se levantasse, talvez mais numeroso e expressivo, solicitando á camara que mantivesse a sua deliberação.

E' muito de suppor que os commerciantes lesados tivessem solicitado a intervenção da politica em auxilio dos seus interesses, mas tambem é de suppor que a politica lhes tivesse respondido que não podem as conveniências pessoas sacrificiar os interesses de utilidade geral; que a camara já tomara por unanimidade aquella deliberação e que não seria airoso instigal-a a destruir a sua propria obra; que, sendo o mercado na Atalaya, a camara pode ter rendimentos de terrado e não é conveniente evitar que o municipio augmente as suas receitas; que, enfim, não ficava bem que os proprios politicos mais affectos á actual camara lhe estorvassem a administração honesta e imparcial que ella deseja faser atravez de todas as difficuldades que se lhe levantam.

Isto lhe teria dito a politica e d'isto, certamente, se terão convencido os commerciantes que, passado o mau humor d'esta contrariedade, tambem farão á camara a justiça de lhes julgar acertada e justa essa deliberação.

OPERAÇÃO CIRURGICA

O nosso estimavel amigo dr. Candido Emilio de Sousa, alferes medico em serviço no 3.º batalhão d'infanteria 4, mostrou mais uma vez a sua excellente pericia cirurgica na manhã de segunda feira ultima, n'uma operação que realiso no hospital civil d'esta cidade. Essa operação consistiu na extirpação de um tumor volumoso, de classificação desconhecida, appenso aos órgãos genito-urinaes da paciente. O tumor, pedunculado, cahia em cacho e apresentava uma configuração exquisita, que dava a impressão de um conglomerado de ansas intestinaes herniadas. Pesava 1 kilo e 35 gramas e era fortemente vascularizado, havendo necessidade do emprego simultaneo de 19 pinças hemostaticas.

O operador, como dissemos, foi o dr. Candido de Sousa, auxiliado pelos drs. Antonio Francisco de Sousa e Silvestre Falcão. A chloroformisação correu regularmente sob a vigilancia do dr. Antonio Padinha.

FESTA DO CARMO

Com a costumada pompa deve realisar-se na proxima sexta feira a festa de Nossa Senhora do Carmo, na rica ermida do seu orago sita no lado oriental d'esta cidade. Será pregador da manhã o rev. Julião, conego, da Sé de Faro e de tarde o rev. Frago, capellão militar que desde ha muitos annos é orador n'esta festividade.

A novena começou na quarta feira e tem-se realiado todas as tardes com o cerimonial do estylo.

UM PEDIDO

Na Avenida Matheus Teixeira d'Azevedo, a nova e desafogada via publica que nos conduz da cidade á estação do caminho de ferro e que é bastante concorrida não só por ser via de accesso como tambem pelo que a torna convidativa a passeios a sua situação aprazivel, começou-se ha annos a construcção d'uma casa, ou melhor fallando d'um casinhoto que não prima pela sua *disposição architectonica*—e por isso mesmo a sua planta não devia ter merecido a approvação municipal—e que poucos mezes depois de começada ficou como que ao abandono, porque o seu proprietario não quiz ou não poudo continuar as obras.

Não vimos pedir, está claro, que se obrigue a continuação das obras, pois se algum pedido podessemos fazer com obrigação para o proprietario seria o de se destruir tudo

o que está feito para se começar de novo, mas com planta que merecesse á camara a sua cuidadosa attenção.

O que vimos pedir é que já que o proprietario não pode continuar a construcção d'aquella casa, que ao menos remova da Avenida os montes de pedra que ha muito tempo ali difficultam o transito d'um dos passeios e que, alem de constituirem um abuso pela sua longa permanencia, teem o inconveniente de fazer aproveitar como retréte publica o pequeno recinto que abrigam. Em qualquer outro lugar ou rua aquillo não deixaria de ser abusivo e anti-hygienico, mas ali, como primeiro aspecto surgindo á vista dos forasteiros que nos visitam, o facto é ainda mais indesculpavel e até nos custa acreditar como o tenham consentido por tanto tempo.

Demais, não é difficil ao proprietario a remoção d'aquelles montes de pedras, pois tem ali mesmo junto terreno seu, o que lhe permite com facilidade e sem grande dispendio deixar a Avenida livre de entulhos... e de mau cheiro.

VARIA

Reune-se esta noite a assembléa geral da philharmonica *Namarraes* para tratar da orientação futura d'aquella instituição.

Hontem houve na *court* da Porta Nova uma partida sensacional de *tennis*, ganhando os srs. Bernardo Ayalla e Desiderio Peres contra os srs. Eduardo Figueiredo e João Dore. Assistiram muitas senhoras.

A camara solicitou comboyos a preços reduzidos para a proxima feira da Boa Morte.

TAVIRA, ESTAÇÃO D'AGUAS

Começaram já a vender-se nas principaes estações das linhas do sul e sueste bilhetes de banhos e aguas thermaes para Tavira.

São as mesmas condições que o cartaz indica para bilhetes identicos.

NOTAS DO FIM

A' porta do Simplicio um grupo numeroso dos seus *habitués* cavaqueia sobre os diversos assumptos do dia. N'isto, falla-se de armações de atun e como estivesse presente um accionista da *Bias*, alguém interroga-o com curiosidade:

—Quanto é que vocês recebem este anno de dividendo?
—O duplo do anno passado.
—E quanto deu o anno passado.
—Nada!

—Então, sabes dizer-me quando é a recita chic a favor do Ribatejo?
—Não se pode saber.
—Porque?
—Espera-se a occasião em que a recita tenha oportunidade.
—E quando chega essa occasião?
—Quando houver um novo terramoto em Benavente.

Tutti quanti...

Ha dias os gatunos penetraram, por arrombamento, na igreja de Boliqueime, roubando um collar com medalha de ouro do Sagrado Coração de Maria e uma cruz com crucifixo de ouro, de Nossa Senhora das Dores. Deixaram nas mesmas imagens os brinços que estas tinham nas orelhas.

No Mexico e em alguns estados da America do Norte houve ultimamente grandes e desastrosas inundações.

O actor Brazão está no Rio de Janeiro. Estreou-se quinta feira com a peça de Marcellino Mesquita, *Envelhecer*. Foi um delirio.

LOUÇA

Vendem-se 500 duzias de pratos com ramagens, razos e fundos, sem defeito, da fabrica de Sacavem.

CAIXOTES já desmanchados tambem se vendem em grande porção

MANOEL RODRIGUES MARQUES

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO

Tavira

462

NOTÍCIAS PESSOAIS

Fazem annos:

Hoje, 11—Raul Cumano de Bivar.
Segunda, 12—D. Maria Amelia Peres Gomes.
Terça, 13—D. Maria Jose Xavier Teixeira, D. Maria Luiza Amado da Cunha.
Quarta, 14—José Boaventura Faria.
Quinta, 15—D. Beatriz Gomes Faria (Lagoa), Justino Frederico Chrispin,
Sabbado, 17—D. Maria Thereza Pires.

O sr. Desiderio Venancio Peres, alferes da administração militar em serviço no regimento de infantaria 4, pediu em casamento, no domingo ultimo, a sr.ª D. Herminia dos Martyres Carvalho, formosa filha do sr. Francisco André do Rosario, commerciante n'esta cidade.

Passou hontem o anniversario natalicio da sr.ª D. Maria Isabel Ludovice, virtuosa esposa do nosso estimavel amigo sr. José Maria Ludovice, intelligente escriptor de fazenda em Olhão.

O sr. Pedro d'Alcantara Palermo, tenente do exercito ultramarino, pediu em casamento, no domingo ultimo, a sr.ª D. Maria Jaanna Pessoa Aboim, estremeçada filha do sr. Manoel Ferreira Aboim, d'esta cidade.

Consta-nos que o consorcio se effectuará no proximo mez de agosto, partindo os noivos em seguida para a Africa Oriental.

Foi concedida licença de 30 dias ao juiz da Relação de Lisboa sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, que hontem devia ter partido de Lisboa para o norte, a fazer as habituaes estações de aguas de Vidago e Entre-os-Rios.

Partiu com sua familia para a praia do Carvoeiro o capitão de infantaria 4 sr. Torquato Leiria.

Regressaram de Lisboa a Silves os srs. condes de Silves e Antonio Galdas.

Passa incommodada de saude a sr.ª D. Maria das Dores Callega.

Regresou de Vidago a Lisboa o sr. conselheiro Teixeira de Sousa.

Deve chegar hoje a Villa Real de Santo Antonio, a fim de assumir a chefia da delegação aduaneira d'aquella villa, o 1.º aspirante sr. Affonso de Castro.

Acompanhado de sua esposa chegou no rapido de quarta feira a Faro o nosso collega do "Seculo", sr. Eduardo Fernandes (Esculapio). Visitou Tavira na manhã seguinte, partindo depois para Sevilha.

Esteve terça-feira n'esta cidade, a sr.ª D. Adelaide da Silveira Borges, estremeçada esposa do sr. Henrique Borges, de Faro.

Vimos no segunda feira em Tavira os srs. Amadio Franco e José Rodrigues Mil-Homen s de Castro Marim.

A sr.ª D. Maria Gualdina Netto de Sousa, d'esta cidade, foi pedida em casamento para o sr. João Francisco Rodrigues, funcionario da secretaria dos caminhos de ferro em Lisboa.

Está em Villa Real de Traz os Montes a companhia do actor Domingos.

GAZETILHA

Passeia com distincção
Sua alteza o Sangue Azul
Côr do Céu...
Com certo modo tãful.
Traz chapeo de sensação
Que mais parece alfofão
Que chapeo.

Na rua encontra um fedelho:
Camiza de panno cru
E gravatinha encarnada...
—Quem és tu?
Pergunta-lhe ella, anciada.
—Eu sou o Sangue Vermelho.

Logo Alteza o assoálha:
—E's de triste descendencia,
«Nunca terás quem te valha;
«E's da ralé, da canalha,
«Não mereces excellencia...

—Pobre de mim!... Paciencia!...

«Eu hei de causar-te inveja!...
—A Alteza continuou—
«Ha pouca gente que seja
«Tão fidalga como eu sou.

—Quem é então seu avô?!...

—«A fallar-te com razão
«Já soube e já me passou...

—Não sabe?... Pois sei-o eu
E digo-o sem discrição:
Seu avô foi tambem meu,
Chamavam-lhe o *Pae Adão*

João Triste.

NOTAS DE VIAGEM

DE PARIS À RUSSIA

I

Dir-me-ão talvez que pouco se importam que este humilde chronicista tenha sido convidado, e mais a esposa, para irem até á Russia, com o fim de visitarem uns excellentes amigos que residem na parte meridional d'aquella immensa nação, ainda tão mal conhecida. Obedeço aos meus impulsos naturaes escrevendo estes apontamentos, sem pensar em dizer coisa alguma extraordinaria nem fazer descoberta sensacional. Limitar-me-ei a contar d'um modo succinto tudo quanto me produziu profunda impressão pessoal, independente de tudo quanto tenho lido e ouvido.

Primeira parte—Logo uma machada. Sabendo que para penetrar na Russia me era indispensavel um passaporte, quando já iam a caminho da estação para mettermos no comboio das 10 da noite, que devia levar-nos a Vienna d'Austria, notei que tinha deixado em casa o tal documento. Tive immenso susto, felizmente sobrava-me o tempo e fui a correr busca-lo. Pouca gente no comboio. Installámo-nos confortavelmente n'um compartimento e, depois d'um ultimo abraço ás pessoas queridas que tinham vindo despedir-se de nós, partimos. Estava fria a noite e grande era o silencio. Não estavam mais passageiros conosco. De madrugada parámos uns minutos em Belfort; nem sequer vi o vulto da cidade, occulta por umas colinas que me pareceram, talvez suggestionado pela historia, grandes fortificações. Emquanto a minha esposa descansava, fui para o corredor da carruagem para poder contemplar a paisagem da Suissa logo que o comboio penetrasse n'aquelle territorio. Confesso que tive um desapontamento desde Delle até Zurich. Não vi ou não soube ver coisa alguma que me impressionasse realmente: nem altas montanhas, nem valles profundos, nem torrentes; apenas alguns riachos serpenteando ao longo da via ferrea, mas sem curiosas ou bellas perspectivas. Basilêa, a cidade do celebre concilio, pareceu-me, vista do trem, muito triste, os arrabaldes são como os de qual quer outra povoação, sem nada que os torne notaveis. Ao chegarmos a Zurich e, a partir d'essa capital da Suissa alemã, mudaram as coisas de aspecto. Não pude visitar Zurich, porque o comboio só demorava vinte minutos; percebi, porém, pelo pouco que vi, que a cidade deve ser lindissima e muito typica. Tudo quanto a imaginação pode phantasiar para fazer uma rapida descripção do encanto do caminho de Zurich até ao Tyrol austriaco seria pouco á vista da magnificencia d'aquella paisagem unica. Aquelle almoço no restaurante do comboio, tendo d'um lado a maravilhosa perspectiva do lago de Zurich, sobre cujas aguas parecia deslizar rapidamente o nosso trem, e do outro lado as altas serras perdendo-se ao longe, com as suas cascatas semelhantes a fios de prata e coroadas de neve, foi uma impressão deliciosa que jamais esquecerêi. E nas bordas extensas do lago, quantas lindas quintas e sobretudo que encostas tão verdejantes e que profusão de flores e arvores em toda a parte! O aspecto do Tyrol austriaco, depois de se transpor a fronteira, é diferente e muito mais agreste. E' impotente a penna para descrevê-lo; são necessários a tela e o pincel. Aquellas altissimas montanhas, cortadas a pico, a cujos pés correm com incessante murmúrio espumosas torrentes e aquelles profundos valles cheios de risonhas e pittorescas aldeias rodeadas de florestas de abetos que, vistos de longe, parecem exercitos de gigantes estendidos nas rochas, formam outra visão, mas uma visão imponente que deixa na alma imagens de grandeza e tambem de indizível tristeza. E' a natureza que alli domina, adivinha-se o microcosmo n'aquella immensa solidão, onde apenas se notaria que existe o homem, se não fosse o trepidar

do comboio, viva imagem da sua obra potente e soberana.

Desapparece o encanto d'aquella paisagem deveras sublimae com a ultima montanha da cordilheira, que se vai perdendo ao longe, esfumada pelos tons pardacentos que lhe imprime o entardecer, na hora mysteriosa do crepusculo. Inusprich é a capital d'aquella região e domina a immensa planura cheia de aldeias em que sobresaie a torre com a forma de minareto que corôa as egrejas até Vienna, onde chegámos ás seis da manhã, quando apenas despertavam os habitantes para abrir as lojas e receber os forasteiros.

Duas noites passadas no caminho de ferro e quasi sem pregar olho, teriam estafado qualquer pessoa da minha idade que não fosse, como eu, tão avido de sensações novas. Pareceu-me muitissimo natural não descansar e, poucas horas depois da chegada, principiamos a visitar a capital austriaca, a passo de carga, graças a amabilidade d'uma bondosa senhora para quem levavamos uma carta de introdução. Ella serviu-nos de guia, dando-me os maiores detalhes quando se me deparava qualquer coisa digna de attenção.

Resumo as minhas impressões dizendo que Vienna é uma cidade lindissima, superior a Paris em varias coisas. Não tem decerto os grandes bulevares, nem a Avenida da Opera, nem os Campos Elyseos, mas no resto é mais bella que Paris, sobretudo no que se refere á parte monumental e architectonica. Os habitantes pareceram-me amabilissimos, as mulheres elegantissimas e formosas, em geral.

As coisas magnificas que se veem no Ring, que é o bairro mais rico de Vienna, não existem em quantidade, nem em qualidade, em capital alguma da Europa. A cathedra de Santo Estevão do seculo XII é um modelo acabadissimo da arte gothica; ha poucas no mundo que lhe possam ser comparadas. O theatro da Opera, o da Comedia, o Parlamento, e a Camara Municipal são edificios sumptuosissimos de architectura severa mas muito graciosa e artistica. No jardim que se acha em frente do novo palacio imperial (não habitado pelo imperador) ha uma memoria dedicada á infeliz imperatriz Elisabeth, monumento tão rodeado de verdura e tão poetizado que parece um templo dedicado a uma divindade grega. O Danubio, imponente com a sua ponte suspensa que é uma maravilha! Na crypta da igreja dos Capuchos vi os tumulos da familia imperial, sendo o mais grandioso e rico o da imperatriz Maria Thereza.

Para terminar uma grande decepção:—N'outra igreja de Vienna cujo nome esqueci, vi uma lindissima memoria dedicada á rainha Christina, cujo autor é o immortal Canova, e que é tal e qual, como concepção, o celebre monumento *Aos Mortos*, devido ao cinzel de Bartholomé e que lhe valeu fama universal no mundo da arte. Coincidencia? Plagiatos? Como se vê, *nihil novi sub sole*.

Ponto final e a caminho para a Russia, d'onde continuarei a mandar chronicas com as impressões que eu receber durante a segunda parte da minha viagem.

Junho de 1909.

A. Vinardell Roig

JOSÉ PARREIRA

Está de luto este nosso collega do *Correio da Noite* e *Diario do Noticias* pelo fallecimento, no Rio de Janeiro, de sua cunhada sr.^a D. Elisa Braga Ermida, esposa do sr. Fermino Ribeiro Ermida.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi promovido por antiguidade a 1.^o aspirante o sr. Antonio Xavier da Trindade, chefe da estação telegrapho postal d'esta cidade.

—O sr. Manoel Clemente foi nomeado para o logar de distribuidor em Silves.

Foram louvados o cabo marinho Manuel Guerreiro, 1.^o grumete Ubaldo do Nascimento, pertencentes á guarnição da canhonei-

ra «Lagos», pela promptidão com que salvaram com risco da propria vida alguns marítimos que estavam em perigo de perecerem afogados por não saberem nadar e que se achavam sobre um cabeço de areia meio coberto de agua com maré de enchente estando distantes da sua embarcação.

A questão da "Arrancada"

Modificações na linha ferrea entre Tavira e Cacella

Esta questão que entrou nos dominios da celebridade, teve agora novo voto contra o caminho de ferro do sul. O Tribunal da Relação proferiu accordam, na quinta feira, dando provimento á sentença do juiz de Tavira e mandando prestar os factos que os proprietarios haviam requerido.

As tenções dos juizes verberam as irregularidades do serviço da construcção, censurando o procedimento arbitrario do constructor.

A sentença determina:

Que o caminho de ferro do sul desocupe todo o terreno que fôr além da planta que fazia parte integrante do decreto de 24 de setembro de 1904;

Que ao perfil 75 seja construido um aqueducto facilmente visitavel e com a tubagem apropriada para a passagem das aguas de rega para a parte do sul;

Que seja cumprida fielmente a planta que a 3.^a secção do serviço de construcção apresentou em 25 de janeiro, indicativa das obras d'arte;

Que ao perfil 75 seja construida uma passagem inferior como aquella planta marca;

Que as passagens de nivel construidas nos perfis 82 e 91 passem a sel-o entre os perfis 78, 79, 88 e 89 como a planta marcava;

Que todas as obras que já deviam estar feitas ou o foram incompletamente o sejam como os regulamentos determinam e seguidos os tramitese legaes;

Tencionou o tribunal que o perfil longitudinal da linha foi alterado, não constando do processo que tal facto, bem como as modificações introduzidas na planta decretada, fossem do conselho superior d'obras publicas, como os documentos iniciaes;

Que alem das infracções regulamentares e legaes, ha usurpação aos proprietarios e violação de direitos, sendo devida indemnisação pelos prejuizos causados.

Ha, pois, necessidade de cortar novamente o aterro depois da ponte do Almargem, como já o foi em março de 1906 para se construir um aqueducto. Esse trabalho de corte foi então feito por administração e custou ao caminho de ferro do sul 552\$885 réis.

Os proprietarios reclamaram perante a justiça contra o modo como aquella obra fôra feita. O tribunal sentenciou que, mesmo da segunda vez, o serviço da construcção não fizera a obra como devia e para os fins convenientes. Tem de ser de novo feita.

Para construir hoje as passagens de nivel nos sitios marcados na planta sentenciada o agente do ministerio publico allegava que tem de expropriar uma eira visto a linha, por virtude de modificações posteriores introduzidas na planta, ser presentemente em trincheira de grande cota. O poder judicial mandou cumprir as sentenças, pois só de mutuo accordo se podem alterar contractos.

As obras marcadas na planta que o tribunal manda executar tinham sido orçadas pelo serviço da construcção e como devendo serem feitas antes da linha ser aberta á exploração em 810\$200 réis. Segundo consta do mesmo serviço até 25 de setembro de 1906 tinham custado já 2.869\$120 réis.

A linha do Almargem á Conceição tem, pois, de sahir d'onde está para o logar marcado na planta decretada; o aterro cortado, modificações, expropriações, etc., etc.

E' um cahir de templo... Muito temos que vêr, se o conselho de administração não tiver anjo de paz, conciliação e accordo!...

A PROPOSITO D'UM LIVRO

"CHRISTO NUNCA EXISTIU"

Sr. Redactor

Permitta-me obsequiosamente, diga no seu *Heraldo*, que o sr. Luapa, referindo-se á transcripção, que fiz aqui, sobre o livro de Notovitch, de que se occupou o *Reporter* de ha quinze annos, pelas suas inter-rogações, parece duvidar, ou da veracidade da existencia de Notovitch, ou da do livro d'este ou ainda da exactidão da parte transcripta, ou, enfim, de tudo isso.

Quanto á existencia do auctor e do livro, isso não é da minha responsabilidade visto que affirmo não ter sido o redactor ou informador da noticia dada então pelo diario da capital; quanto, porém, á exactidão da transcripção da mesma noticia, assumo inteira responsabilidade, e até ponho á disposição do sr. Luapa o *Reporter* n.^o 660 de 21 de março de 1894, para o examinar.

Depois d'isto, cumpre-me ainda observar ao sr. Luapa que não leu as minhas considerações de antes e depois da transcripção do artigo do *Reporter* com aquella attenção que deve dar-se a assumpto tão ponderoso quanto delicado. Quando as ler attentamente, com a lucidez de intelligencia de que é dotado, concluirá que não tive em vista o fim que deixa transparecer no final do seu artigo.

Pois nem se quer encontrou lá o supplicio de Tântalo?

Sobre a verdade do assumpto que affirma o sr. Luapa nada direi não só pela razão de que acima fica dito, mas... talvez pela razão mesma que levou o sr. Luapa a encobrir-se com este pseudonimo.—E' que... somos empregados publicos e cidadãos pacatos e por tanto respeitadores do que está.

Luz de Tavira, 7/7.^o/909.

Raymundo José Lagoas.

Exames

Completo com distincção o primeiro anno de direito na Universidade de Coimbra o nosso patricio sr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

—Fez acto grande na escola medica de Lisboa, ficando approvado, o sr. Francisco Judice Formoso.

—Com a assistencia do professor do Pereiro sr. Silvestre Martins Corvo, delegado do sub-inspector escolar, realisaram-se no dia 6 do corrente os exames de instrucção primaria do 1.^o grau na freguezia da Luz, sendo o resultado o seguinte: Joaquim José Bernardo e João Pedro Soares, optimos; Carlos da Encarnação Costa, Raul Raymundo da Cunha e João Gonçalves Pinto, bons; João Baptista da Graça e José Vicente, sufficientes. Não houve reprovações. Faltou o alumno Carlos Gomes, por doença.

—Fez exame do segundo anno do curso dos lyceus, ficando approvado, o menino Eduardo Dias Ferreira, filho do sr. Justino Augusto Ferreira.

—Tambem fez exame do 2.^o anno dos lyceus o sr. João Antonio de Brito, d'esta cidade.

*

Ha dias realisaram-se em Santo Estevão, freguezia do concelho de Tavira, os exames de instrucção primaria do 2.^o grau, a que assistiu como delegado do sub-inspector escolar o professor do Pereiro, sr. Silvestre Martins Corvo. O professor official d'aquella freguezia não apresentou alumno algum a exame, constando-nos que apenas foram examinados 8 alumnos que durante o anno haviam sido habilitados particularmente pelo sr. Quintino de Mendonça, d'aquella freguezia. Pois segundo nos communicaram, todos estes oito alumnos foram reprovados.

Não são muito frequentes estes desastres geraes em exames de instrucção primaria e muito especialmente nos de 1.^o grau que constituem a primeira prova, e onde,

para estimulo das creanças, ordinariamente se substitue por uma benevolencia e carinhoso tracto a habitual severidade dos jurys. No caso de Santo Estevão, essa benevolencia não seria só estimulo para as creanças, mas tambem para quem os habilitou a exame,—um rapaz que gratuitamente se presta a ensinar a ler, na idade em que os rapazes preferem sempre ás labutas materiaes ou intellectuaes o ocio da vid'airada, tendo elle demais a mais meios de fortuna que lhe permittiam trocar por outras distracções o facto tão miserico-dioso e humano de ensinar a ler as criancinhas da sua aldeia. E abençoado estimulo seria esse, n'um paiz que apodrece pelo cancro fatal do analfabetismo e n'uma hora em que os congressos padagogicos incitam á instrucção das primeiras letras como base indispensavel para o resurgimento d'esta tão querida como desditosa patria portugueza!

Pois ao contrario do que tudo isto faria suppôr, todos aquelles 8 alumnos foram reprovados.

Sabemos que este facto produziu n'aquelle freguezia um geral descontentamento e que por lá muito se discute e commenta o caso, estando muita gente persuadida de que aquella reprovação geral obdeceu ao proposito ruim de uma vingança na pessoa do professor particular, á custa das 8 criancinhas reprovadas. Crêmosque muito contribuem para esta persuasão factos ultimamente passados e a que não foi estranha uma polemica jornalística.

Esta accusação é grave e tão grave que nos repugna acreditar-a. No entanto o facto, pelas circumstancias especiaes de que se reveste, deve merecer a attenção do sub-inspector escolar, para que o accusado ou accusados se redimam do injustificado labéo que lhe attribuem, ou, sendo culpados, soffram o justo castigo da sua abominavel culpa.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Para mudança de situação deve ser submettida á inspecção de sanidade escolar a professora ds Estombar, sr.^a D. Maria Julia dos Reis Rocha.

—Vae crear-se um logar de ajudante na escola de S. Sebastião de Loulé.

Theatro Tavirense

Estão definitivamente marcados para os dias 15 e 16 do corrente mez, isto é, para as proximas quinta e sexta feira, os espectaculos que a companhia dramatica dos artistas do theatro de D. Maria II se propõe dar n'esta cidade. Os espectaculos, por motivo de pedidos do publico, differem dos que annunciámos no nosso ultimo numero, sendo os seguintes:

Na noite de 15, *Amor de Perdição*, interpretado por Joaquim Costa, Carlos Santos, Fernando Maia, Pinto Costa, Gouveia Pinto, Mendonça Carvalho, Alfredo Ruas, Aura Abranches, Adelina Abranches, Alda Soller, Barbara Wolckart, etc. etc.

Na noite de 16 a representação da comedia em 1 acto, em verso, original de Henrique Lopes de Mendonça *O Salto Mortal*, desempenhada por Adelina Abranches, Pinto Costa, Barbara Wolckart e Aura Abranches; *O Naufrago*, monologo por Fernando Maia e, finalmente, a representação da peça em 2 actos de Aristedes Abranches, *O Gaiato de Lisboa*, a gloria da insigne actriz Adelina Abranches, interpretada por esta e por Pinto Costa, Mendonça Carvalho, Joaquim Costa, Alfredo Ruas, Barbara Wolckart, Alda Soller e Aura Abranches.

Os pedidos de camarotes e plateias podem ser feitos no estabelecimento de José Maria dos Santos.

*

Estão já marcados para os dias 15, 16, 17 e 18 de agosto proximo os espectaculos que n'esta cidade devem ser dados pela *troupe* dirigida por Carlos d'Oliveira e a que já nos referimos n'este jornal.

NOTÍCIAS MILITARES

A junta hospitalar de inspecção julgou prompto para todo o serviço o capitão de infantaria na inactividade temporaria sr. Francisco de Paula Ferreira.

—Offereceu-se para servir no ultramar o tenente de infantaria sr. José Francisco Pires do Carmo.

—Tem licença de 60 dias o tenente veterinario sr. João Lino.

—Foram nomeados dignatarios da real ordem militar de S. Bento d'Aviz: commendador, o coronel de infantaria 17, sr. Adelino Candido Ferreira Braklamy; official, o major de infantaria 22, sr. José Paulo Gomes; cavalleiro, o capitão de artilheria, sr. Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.

—Foi collocado em infantaria 4 o alferes em disponibilidade sr. Dimas Thadeu da Silveira.

—O capitão de infantaria em disponibilidade, sr. João dos Santos Pires Viegas, em serviço no regimento de infantaria 4, chegou á sua altura para entrar no respectivo quadro.

—Confirmando a nossa noticia do ultimo numero, retirou na madrugada de segunda feira para Beja onde vae assumir o commando da 8.ª brigada de infantaria o sr. Francisco dos Anjos Marinho.

—Está commandando o regimento de infantaria 4 o major sr. José Christiano Braziel.

—Na quinta feira á noite regressou de Alter do Chão, onde fôra assistir aos exercicios de quadros, o major sr. José Vicente Cansado.

OS QUE MORREM

Falleceram n'esta cidade, durante a ultima semana: no dia 12, os meninos Joaquim Pires Falleiro, filho do sr. Alfredo Pires Falleiro, mandador da armação da *Abobora*, e Joaquim do Nascimento P. Soares, filho do sr. Manoel Antonio P. Soares; no dia 13, a sr.ª D. Gertrudes Peres, esposa do calafate sr. Francisco d'Assis Peres; no dia 14, a sr.ª D. Maria Barbara de Mendonça, sogra do sr. Carlos José Gomes, vereador da camara municipal d'este concelho.

Falleceram mais:

Em Santarem: o conselheiro Joaquim José de Figueiredo Leal, rico proprietario em Alpiarça. Era muito conhecido em Faro onde durante alguns annos veio passar os invernos.

Em Lagos: a menina Constança Costa Franco, filha do sr. Antonio d'Almeida Costa Franco.

Em S. Braz d'Alportel: o sr. Ricardo Brito Clara, filho do sr. Manoel de Brito Clara. Chegára ha 15 dias do Brazil.

Calendario de julho

Doming.	4	11	18	25	Lua cheia, em 3, ás 11 h. e 41 m. da manhã.
Segunda	5	12	19	26	Quarto minguante, em 10, ás 6 horas e 21 minutos da manhã.
Terça	6	13	20	27	Lua nova, em 17, ás 10 horas e 8 minutos da manhã.
Quarta	7	14	21	28	Quarto crescente, em 25, ás 11 horas e 9 minutos da manhã.
Quinta	1	8	15	22	
Sexta	2	9	16	23	
Sabbado	3	10	17	24	

CARRÉIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de julho

Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
1	2,30	da manhã	1	10,	da manhã
2	3,13	"	2	10,43	"
3	3,55	"	3	11,25	"
5	5,22	"	5	12,08	tarde
6	6,08	"	6	1,38	"
7	6,55	"	7	2,25	"
8	7,47	"	8	3,17	"
9	8,13	"	9	3,43	"
10	9,11	"	10	4,41	"
12	11,24	"	12	6,54	"
13	12,31	tarde	13	8,01	"
14	1,51	manhã	14	9,03	manhã
15	2,29	"	15	9,59	"
16	3,19	"	16	10,49	"
17	4,04	"	17	11,34	"
19	5,25	"	19	12,55	tarde
20	6,02	"	20	1,32	"
21	6,37	"	21	2,07	"
22	7,14	"	22	2,44	"
23	7,33	"	23	3,03	"
24	8,13	"	24	3,43	"
26	9,53	"	26	5,23	"
27	10,56	"	27	6,26	"
28	12,05	tarde	28	7,35	"
29	1,07	manhã	29	8,37	manhã
30	2,03	"	30	9,33	"
31	2,54	"	31	10,24	"

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	500	14	litros
Cevada.....	300	"	"
Chicharos.....	600	18	"
Favas.....	560	"	"
Feijão raído... 1	600	"	"
" branco... 1	600	"	"
Grão.....	1	100	"
Milho de regadio	660	"	"
" sequeiro	640	"	"
Trigo broeiro...	600	14	litros
Trigo rijo.....	640	14	"
Sal.....	30	10	"
Arroz.....	1	700	15 kilos
Batata.....	240	"	"
Aguardente.... 1	300	10	litros
Azeite.....	2	200	10
Vinagre.....	250	10	"
Vinho.....	500	10	"

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE

PEDRAS SALGADAS

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, CASINO, ESTACÃO TELEGRAPHO-POSTAL ETC.

AGUAS alcalinas, gazozas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: *Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues e Penedo Novo.*

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31 PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. 438

LOUÇA

Vendem-se 500 duzias de pratos com ramagens, razos e fundos, sem defeito, da fabrica de Sacavem.

CAIXOTES já desmanchados tambem se vendem em grande porção

MANOEL LUIZ MARQUES

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO Távira 462

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª Publicação)

No tribunal do commercio da comarca de Tavira foi requerida por José Rodrigues Gomes Centeno, casado, commerciante, morador e estabelecido n'esta cidade, a homologação da concordata por elle proposta e accete por mais de dois terços dos seus credores communs, representando mais de dois terços dos creditos não preveligados nem preferentes. E no mesmo processo correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio no *Diario do Governo*, citando os

credores incertos do dito commerciante José Rodrigues Gomes Centeno, e tambem os certos que não acceitaram a concordata, que são: L. M. da Costa & C.ª, James Canels & C.ª, Manoel Alvares Montes, Successores em C.ª e Luiz Moreira, Limitada, hoje somente Luiz Moreira, para no prazo de cinco dias posterior aos dos ditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata. Távira, 7 de julho de 1909.

Verifiquei:

Albano de Magalhães.

O escrivão,

463.

Arthur Neves Raphael.

PROPRIEDADE RUSTICA

Vende-se uma no sitio da Fôz constando de terras de sequeiro e regadio, amendoeiras, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, arvoredos mimozos, casas de moradia, ramadas e palheiros. Trata-se com o tenente Ferreira. 461

VENDE-SE

Um predio na Atalaya Grande, com o numero 6 de policia, constando de 7 casas, dispensa, sobrado, varanda, quintal com poço d'agua potavel, casa de despejos e galinheiro, etc.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Silva. 452

PROPRIEDADES

Vendem-se ou arrendam-se pelo tempo de 3 a 5 annos os predios seguintes, todos situados na freguezia de Castro Marim:

Horta das Dragas que se compõe de uma boa casa de habitação, palheiros, ramada, chiqueiro, nora e engenho de systema moderno e aperfeiçoado, tanque, oliveiras, alfarrobeiras, figueiras, laranjeiras, outras diferentes arvores mimozas e bons terrenos de sementeira.

Courella da Misericordia que se compõe de bons terrenos, de 50 oliveiras muito boas e de 100 amendoeiras novas que já dão muito fructo.

Seis salinas com 231 talhes, boas caldeiras e sevidões e um bom armazem.

Cinco salinas com 177 talhes, boas caldeiras e bom armazem. Estes predios encontram-se todos muitissimo proximo d'esta villa.

Uma courella de vinha com figueiras, que leva 25 homens de cava.

Uma courella de vinha com figueiras e que leva 35 homens de cava.

Uma courella de vinha com figueiras, que leva 100 homens de cava.

Estes predios acham-se nos sitios da Torrinha e Capella distantes uma legua d'esta villa, Villa Real de Santo Antonio ou Cacella.

Uma courella de terra varzea com laranjeiras no sitio do Caldeirão.

Duas courellas de terra varzea com figueiras no sitio dos Figueiraes.

Quem pretender comprar ou arrendar dirija-se a Jacintho Celorico Drago, Castro-Marim. 456

VENDE-SE

Uma casa na rua de S. Lasaro, com sahida para a rua do Salto, com 5 compartimentos, um sobrado, quintal, poço d'agua e uma varanda no quintal. Trata-se com João Gomes Bandeira, Tavira. 453

MOBILIA

Vendem-se os seguintes moveis, todos em bom uso: nma cama de casal e 1 toilette-commoda em nogueira, um aparador em nogueira, uma secretaria, um étagere de sola, duas mezas de cabeceira, um cabide, duas cadeiras de braços, 18 cadeiras austriacas, seis cadeiras de phantasia para sala, galerias, reposteiros etc. etc. Trata-se com Domingos Soares, desta cidade. 458

VENDE-SE

Uma courella de fazenda no sitio do Patarinho, freguezia de S. Thiago do concelho de Tavira, constante de terra de semente, figueiras, amendoeiras, oliveiras e ameixeiras. Quem pretender dirija-se a Manoel Correia Bonito, da Asseca ou a João Horla, barbeiro, na rua Nova Pequena. 454

SEZÕES

NÃO é preciso consultar ninguem para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e molleza, *Sezões Febres* du Maleitas, comprem só as *Pilulas Mata Sezões*, marca registada e cura radical 1/2 caixa 250, caixa 410 réis.

Callicida infallivel que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer callo; frasco 200 réis.

Mata Frieiras, cura em 48 horas; frasco 210 réis.

Xarope Grozelho, composto para todas as tosses, bronchites, catharro; frasco 350 réis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado.

CORREIO GRATIS

Encarrega de os mandar vir em TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

(441)

O ULTIMO GRITO DA MODA

Participa aos seus ex.ªs clientes que acaba de receber um assombroso sortido de fazendas para senhoras, da mais alta novidade para a presente estação.

José Viegas Mansinho

PRAÇA

449

CASAS

Vende-se uma morada de casas na Rua Direita d'esta cidade, com 1.º andar e quintal; tem os n.ºs de policia 60 e 62. Trata-se n'esta redacção.

ESTRUME

Arrenda-se o da feira da Boa Mor-te. Trata-se com José Maria dos Santos, Tavira.

CADEIRAS

Vende-se 6 cadeiras boas. Trata-se com José Maria dos Santos, Tavira.

Aos que soffrem doenças do peito

Os numerosos medicos que fazem uso da *Solução Pautauberge* consideram-na como o remedio mais seguro e effizaz para todas as doenças dos pulmões e dos bronchios. Composta de creosote puro de faia e de chlorhydro-phosphato de cal — o antiseptico mais poderoso e o reconstituinte mais energico — augmenta rapidamente a vontade de comer e as forças, facilita a expectoração e cicatriza as lesões pulmonares. A *Solução Pautauberge* nunca cansa o estomago; não tem rival para o tratamento das constipações antigas e des-cuidadas, bronchites e tuberculose; para as consequências da gripe, pleuriz e pneumonia. Dá força e saúde ás crianças de compleição fraca, pondo-as ao abrigo da tuberculose. Vende-se em toda a parte.

O SECULO

Supplemento Humoristico d'O Seculo e Illustração Portuguesa. Vende-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

VENDE-SE

Na freguezia de Moncarapacho no sitio do Laranjeiro, uma propriedade que consta de casa de morada, armazem, caldeira de destillação, ramadas, forno, pocilga, ei ra, vinha, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e muita terra de semente.

Vende-se mais seis propriedades que constam de vinha, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e terra de semente. Quem pretender comprar pode dirigir-se á viúva de Joaquim dos Reis, moradora no Laranjeiro, freguezia de Moncarapacho, ou a Joaquim José dos Reis morador na rua do Rosario em Olhão ou a Antonio do Carmo Almodovar, morador na rua Direita em Olhão.

LIQUIDAÇÃO COMPLETA

Vendas a dinhelro

Liquida-se com grande prejuizo a secção chapéus de palha para homens e creanças.

Brevemente outros artigos a liquidar.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

Praça

(459)

CARBURETO DE CALCIO

De 1.ª qualidade

PREÇOS CORRENTES

Tambores de 100 kilos Norueguez a. 6\$400
Tambores de 50 kilos Italiano a. 3\$200
Caixas de 50 kilos Italiano a. 3\$200

MODESTO GOMES REYS

FARO

(450)